

SEMINÁRIO ECONOMIA DA DANÇA: FLUXOS COLABORATIVOS DE GESTÃO PARA A MOBILIDADE NA AMÉRICA LATINA

Recorte: Gestor Cultural Independente – BRASIL

Por Marila Velloso - 01 de setembro de 2010

Aspectos Abordados:

- Contextualização das Políticas Culturais no Brasil: Propriedades emergidas por políticas anteriores ao Governo Lula; atual momento com o Sistema Nacional de Cultura, Plano Nacional de Cultura;
- Contextualização das Políticas para a Dança no Brasil: grupos e iniciativas de resistência; Plano Nacional de Dança; organizações da Sociedade Civil;
- Festivais, Encontros, residências artísticas, e políticas específicas para a dança no País;
- Circuitos específicos: Corredor da Dança, Circuito Brasileiro de Festivais Internacionais de Dança, Conexão Sul, Corredores Culturais, Circuito Compartilhado;
- Reflexão sobre o que demanda atuar como gestor independente no País;
- Proposições para potencializar a mobilidade na área da Dança.

Partindo de uma breve contextualização sobre as Políticas Culturais no Brasil serão apresentadas diretrizes voltadas para a dança nos últimos anos, os desafios atuais e um referencial sobre os festivais, encontros e circuitos que envolvem circulação e produção em dança.

Ainda, será proposta reflexão a cerca do campo de atuação dos gestores independentes no País abarcando a necessidade em gerar demandas de estrutura e infra-estrutura para circuitos, festivais, produções e apresentações; descentralização dos recursos públicos e ampliação do alcance dos mecanismos de fomento; da necessidade de se tornarem independentes dos atuais instrumentos de financiamento, a exemplo das Leis de Incentivo à Cultura por estas não darem conta das transformações na área da Cultura e na produção da Cultura; de articulação com outras fontes de incentivo como agências financiadoras, fundações, órgãos e instituições educacionais e de pesquisa, empresas privadas. E a iniciativa em proporem espaços outros, com outros eixos culturais, invertendo a lógica centrada nos grandes centros, e que articule as produções de suas localidades a estados, regiões e outros países na América Latina.

